



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



SECRETARIA ESPECIAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E
FORMAÇÃO DE PROFESSORES - SEDFOR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR

**CORPO COMO TEMA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE EM QUATRO
PERIÓDICOS**

Patrícia Luiza Bremer Boaventura Justo da Silva

Campo Grande
Abril, 2019

Patrícia Luiza Bremer Boaventura Justo da Silva

**CORPO COMO TEMA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE EM QUATRO
PERIÓDICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientador: Dr. Marcelo Vitor da Rosa

Campo Grande

Abril, 2018

CORPO COMO TEMA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: uma análise em quatro periódicos

Patrícia Luiza Bremer Boaventura¹
Marcelo Vitor da Rosa²

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção científica sobre o tema corpo nas revistas científicas em Educação Física. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos de quatro periódicos da área: Motrivivência; Pensar a Prática; Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE); e Movimento (UFRGS). Foram visualizados 70 artigos sobre a temática, dos quais a grande maioria foi classificada dentro da subárea sociocultural e pedagógica. A partir dessa quantificação e classificação foi possível refletir sobre o lugar do corpo na produção científica e na Educação Física escolar.

Palavras-chave: Corpo; Educação Física; Publicações periódicas; Produção Científica.

Abstract

This research aims to analyze the scientific production on the subject body in scientific journals in Physical Education. For that, a bibliographic research was carried out based on scientific articles in four periodicals of the area: Motrivivência; Think Practice; Brazilian Journal of Sport Sciences (RBCE); and Movement (UFRGS). Seventy articles on the subject were visualized, of which the great majority was classified within the socio-cultural and pedagogical subarea. From this quantification and classification it was possible to reflect on the place of the body in scientific production and Physical School education.

Key words: Body; Physical Education; Journals; Scientific production.

Introdução

O corpo responde às aspirações biológicas, correspondentes à condição de organismo, mas também às indicações sociais e culturais, como explica Porpino (1999). Para a autora (1999, p. 2 apud MELO, 2004, p. 41), “as formas de vivenciar o corpo nas diferentes sociedades estão presentes nos simples momentos do cotidiano, como andar, por exemplo. As diversas formas de vida, de ser corporalmente, são apreendidas pela cultura”. Compreende-se, assim, que o corpo pertence à história e à biologia e se conforma diferentemente em determinadas épocas e lugares, marcado, assim, pela cultura, impondo limitações, autorizações e obrigações, indo, portanto, para além de sua

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

condição fisiológica (FRAGA, 2004).

A partir desse olhar multifacetado de corpo, observa-se a produção de diversos trabalhos acadêmicos na área de Educação Física. Segundo Denise Sant'Anna (2005), estudos brasileiros que problematizam sobre a historicidade dos corpos, os cuidados com a beleza, a saúde, a higiene e o bem-estar físico, assim como suas representações no esporte, trazendo um olhar das ciências humanas, vem crescendo desde os anos de 1980.

Pensar sobre o corpo e sua produção no âmbito da pesquisa em Educação Física significa tomá-lo como um problema a ser discutido, como uma realidade que precisa ser questionada e vislumbrada. Tomar essas formas de produção de conhecimento sobre o corpo nos possibilita elaborar esquemas, desconstruir e reconstruir saberes, entendê-los como uma tarefa infinita, inacabada, misteriosa. Pretende-se, assim, analisar para além de oposições como corpo natural e artificial, não para negá-las, “mas para analisá-las lá onde elas sempre estiveram: no curso da história, sendo, portanto, datáveis, provisórias, plurais e, sobretudo, estreitamente interligadas” (SANT'ANNA, 2005, p. 15).

Com isso, coloca-se a seguinte questão: Em que medida o corpo aparece na produção do conhecimento em Educação Física? Como ele vem sendo debatido nas pesquisas da área? Assim, o objetivo do trabalho é analisar a produção sobre o tema corpo em periódicos da área de Educação Física para analisarmos os sentidos e modos nele presentes.

Para tanto, o trabalho será dividido em quatro partes: a) apresentação da metodologia do trabalho; b) apresentação dos artigos encontrados nos periódicos analisados; c) discussão e análise dos estudos investigados; d) e, por último, serão apresentadas as considerações finais.

Metodologia

Essa pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituída basicamente por artigos científicos e livros, como sugere Gil (2008). Para tanto, foi realizada uma análise sobre a produção do tema corpo na produção do conhecimento em Educação Física. O protocolo de pesquisa incluiu os artigos encontrados em quatro revistas científicas da área: Motrivivência; Pensar a Prática; Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE); e Movimento (UFRGS).

Quanto à escolha dessas revistas como fonte, são três as razões dessa decisão: a) temos acesso a todos os números publicados; todas essas revistas publicam estudos dentro de diferentes perspectivas, incluindo a subárea sociocultural/pedagógica; todas as revistas analisadas expressam um papel importante na definição e transformação do campo da Educação Física brasileira.

Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos foram: a) ter a palavra [CORPO] no título do trabalho; b) ter sido publicado nos últimos cinco anos (2014-2018); c) ser caracterizado como um artigo científico original, conforme especificação da própria revista. Importante dizer que resenhas, apresentações, editoriais e dossiês foram desconsiderados.

Durante a seleção dos estudos, foi realizada a avaliação dos títulos na busca inicial. A partir dessa identificação, organizamos os artigos conforme seu ano de produção, número, autores e revista científica. Os dados foram retirados dos próprios textos e classificações publicadas nos periódicos.

Na análise dos dados, avaliou-se, quantificou-se e classificou-se os estudos conforme áreas de conhecimento. Quando o título não foi esclarecedor, buscou-se o resumo e também o artigo na íntegra, para compreender o lugar do corpo na produção científica.

Resultados

Os artigos analisados neste estudo foram retirados dos seguintes periódicos: Revista Motrivivência; Revista Pensar a Prática; Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE); Revista Movimento (UFRGS).

A revista Motrivivência é um periódico científico do campo do conhecimento em Educação Física, esporte e lazer. Tem sua circulação semestral desde 2018 e é publicada sob a responsabilidade editorial do Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (LaboMidia) da Universidade Federal de Santa Catarina. Conta com o apoio do Centro de Desportos/UFSC e do Portal de Periódicos da Biblioteca Universitária da UFSC. Seu Qualis-CAPES na área de Educação Física (Área 21) é B2 (MOTRIVIVÊNCIA, 2019).

A revista Pensar a Prática é baseada no debate plural e interdisciplinar na produção do conhecimento científico. Publica artigos pertinentes ao campo acadêmico-científico da Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais, em seus aspectos pedagógicos, históricos, socioculturais e filosóficos. É editada sob a

responsabilidade institucional da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. Sua periodicidade é trimestral e as suas submissões podem ser realizadas a qualquer tempo, em sistema de demanda contínua. (PENSAR A PRÁTICA, 2019). Seu Qualis-CAPES na área de Educação Física (Área 21) é B2 (CAPES, 2019).

A Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) é publicada trimestralmente sob a responsabilidade do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e atualmente editada e mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Elsevier³. Contribui com a tarefa de divulgar e de intervir na produção de conhecimento em Educação Física/Ciências do Esporte. Ao longo de sua trajetória de publicação, vem registrando a história da Educação Física brasileira a partir de diferentes olhares e concepções, de distintas abordagens, temas, objetos e problematizações, publicando artigos originais em português, espanhol ou inglês (RBCE, 2019). Seu Qualis-CAPES na área de Educação Física (Área 21) é B1 (CAPES, 2019).

A Revista Movimento foi fundada em 1994 e é uma publicação científica da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Conta com avaliação *peer-review* (revisão por pares) e permite acesso livre. Atualmente a sua publicação é contínua de artigos, isto é, não há mais a necessidade de esperar a composição completa dos fascículos. Porém, até 2018 era publicada trimestralmente desde 2009. Aborda temas relacionados ao campo da Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais, mais especificamente em seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais (MOVIMENTO, 2019). Seu Qualis-CAPES na área de Educação Física (Área 21) é A2 (CAPES, 2019).

Os artigos analisados, que trataram do tema corpo, estão divididos conforme os periódicos em que foram publicados e apresentados nas tabelas a seguir:

Tabela 1: Artigos publicados na revista “Motrivivência”

REVISTA	ANO	No.	TÍTULO	AUTORES
MOTRIVIVÊNCIA	2014	42	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2014	43	Filosofia da tecnologia e Educação Física: tensões	Fabio Zoboli; Elder Silva

³ A Elsevier fornece informações e análises que ajudam as instituições (governo e universidades) e profissionais a promoverem avanços na ciência e na saúde e a melhorarem suas estratégias de pesquisa, bem como no desempenho em benefício da humanidade, ajudando também os pesquisadores a fazerem novas descobertas e em financiamentos de seus projetos.

			a partir do corpo	Correia; Felipe Quintão de Almeida
MOTRIVIVÊNCIA	2015	44	Música, Corpo e Educação Física	Renato Izidoro da Silva; Fabio Zoboli
MOTRIVIVÊNCIA	2015	45	Pensando o corpo travestido e transexualizado no esporte: uma análise da película <i>Beautiful Boxer</i>	Paula Nunes Chaves; Allyson Carvalho de Araújo
MOTRIVIVÊNCIA	2015	45	Fenomenologia e Educação Física: uma revisão dos conceitos de corpo e motricidade	Marcel Alves Franco; Maria Isabel Brandão de Souza Mendes
MOTRIVIVÊNCIA	2015	46	Beleza e Feminilidade: o corpo feminino nas páginas da revista <i>Vida Capichaba</i> (1925-1939)	Cecília Nunes da Silva; Felipe Quintão de Almeida; Ivan Marcelo Gomes
MOTRIVIVÊNCIA	2016	47	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2016	48	Ginástica Rítmica, um entrelaçamento entre corpo e técnica	Hosana Cláudia Matias da Costa Pereira; Rosie Marie Nascimento de Medeiros
MOTRIVIVÊNCIA	2016	48	Corpos resistentes produtores de culturas corporais. Haverá lugar na base nacional comum?	Miguel G. Arroyo
MOTRIVIVÊNCIA	2016	49	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2017	50	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2017	51	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2017	52	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2017	Edição especial	O culto ao corpo e suas formas de propagação na rede social <i>facebook</i> : implicações para a Educação Física Escolar	Ana Carolina Capellini Rigoni; Felipe Gustavo Barros Nunes; Karina das Mercês Fonseca
MOTRIVIVÊNCIA	2018	53	O corpo-futurível: ensaio sobre as recentes (re) descrições do corpo humano rumo à pós-organicidade	André Gonçalves Ferreira; Renato Cavalcanti Novaes; Monique Ribeiro de Assis; Sílvio de Cássio Costa Telles
MOTRIVIVÊNCIA	2018	54	-	-
MOTRIVIVÊNCIA	2018	55	A gestão do desejo dos corpos através da comunicação e mídia: um estudo panorâmico-monográfico dos periódicos da Educação Física brasileira	Cristiano Mezzaroba; Fabio Zoboli; Elder Silva Correia
MOTRIVIVÊNCIA	2018	56	Entre o corpo vivo e o corpo vivido do sujeito jogador: uma ontogênese estética e estesiológica nos jogos eletrônicos esportivos	Bruno Medeiros Roldão de Araújo; Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

Fonte: Elaboração própria (BOAVENTURA; ROSA, 2019).

Tabela 2: Artigos publicados na revista “Pensar a prática”

REVISTA	ANO	No.	TÍTULO	AUTORES
PENSAR A PRÁTICA	2014	1	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2014	2	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2014	3	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2014	4	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2015	1	Concepções de corpo e a prática pedagógica dos professores de Educação Física do Ensino Médio	Fernanda Azevedo Gomes da Silva; Luis Aureliano Imbiriba Silva; Silvia Maria Agatti Lüdorf
PENSAR A PRÁTICA	2015	2	Por uma concepção marxista da corporeidade: uma análise de a educação do corpo na sociedade do capital	Carlos Herold Junior
PENSAR A PRÁTICA	2015	3	A lei anti-gay russa: demarcações e governo dos corpos no mundial de atletismo 2013	Fabio Zoboli; Elder Silva Correia; Renato Izidoro da Silva; Tammy Rocha Costa
PENSAR A PRÁTICA	2015	4	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2016	1	O brincar na Educação Infantil: aspectos de uma educação do corpo e de gênero	Rosana Mancini Vieira; Helena Altmann
PENSAR A PRÁTICA	2016	2	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2016	3	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2016	4	O corpo na obra de Michel Foucault e sua presença no campo da Educação Física	Pietrine Paiva Barbosa; Nathália Rodrigues Oliveira
PENSAR A PRÁTICA	2017	1	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2017	2	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2017	3	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2017	4	Uma cartografia submersa para pensar a	Fernando Yonezawa; Luciana

			produção do corpo intensivo	Caliman
PENSAR A PRÁTICA	2018	1	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2018	2	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2018	3	-	-
PENSAR A PRÁTICA	2018	4	Ontologia do ser social: uma apreensão filosófica do corpo no tempo	Eldernan dos Santos Dias; André Ribeiro da Silva; Pedro Fernando Avalone de Athayde; Roberto Lião Junior; Edson Marcelo Húngaro
PENSAR A PRÁTICA	2018	4	Dança e Educação: dimensões ético-estéticas do corpo	Vitor Hugo Marani; Antonio Carlos Monteiro de Miranda
PENSAR A PRÁTICA	2018	4	Corpo em movimento: dor e subjetivação em modalidades estéticas de alto rendimento	Thayara Paule Herrera Lima; Ricardo da Costa Padovani

Fonte: Elaboração própria (BOAVENTURA; ROSA, 2019).

Tabela 3: Artigos publicados na “Revista Brasileira de Ciências do Esporte”

REVISTA	ANO	No.	TÍTULO	AUTORES
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2014	1	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2014	2	Effects of aerobic exercise on the body composition and lipid profile of overweight adolescents	Diego Augusto Santos Silva; Edio Petroski; Andreia Pelegrini
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2014	3	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2014	4	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2015	1	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2015	2	Hacia un cuerpo de la experiencia en la educación corporal	Julia Castro; Cynthia Farina
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2015	3	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2015	4	Saber do corpo, do político e da política: notas sobre indivíduo e sujeito	Raumar Rodríguez; e Alexandre Fernandez Vaz
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2016	1	O corpo híbrido: análise midiática da participação do atleta Oscar Pistorius no Mundial de Atletismo de 2011	Fabio Zoboli; Cristiano Mezzaroba; André Marsiglia Quaranta; Elder Silva Correia
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2016	2	La sociogénesis del modo de corporalidad moderno. El problema del objeto en las investigaciones sobre cuerpo a partir de la teoría crítica reflexiva	Emiliano Gambarotta
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2016	3	Compreensões de corpo na educação física: análise de conteúdo das revistas EPS (França) e RBCE (Brasil)	Terezinha Petrucia da Nóbrega; Maria Isabel Brandão de Souza Mendes; Jacques Gleyse
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2016	4	Os discursos de corpo bem dito, mal dito e não dito: uma análise a partir de filmes	Isabelle Sena Gomes; Iraquitan de Oliveira Caminha
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2017	1	Representações do corpo masculino na revista Men's Health	José Jefferson Gomes Eufrásio; Terezinha Petrucia da Nóbrega
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2017	2	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2017	3	Corpos dissidentes: gênero e feminilidades no levantamento de peso	João Paulo Fernandes Soares; Ludmila Mourão; Igor Chagas Monteiro
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2017	3	As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em Educação Física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física	Jonathan Stroher; Carlo Ralph de Musis
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2017	4	“Educação do corpo” e campo científico: da fluidez do conhecimento às lutas simbólicas	Guilherme Gonçalves Baptista; Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro; Sílvia Maria Agatti Lüdorf
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	2017	4	Elaboração e validação do instrumento percepção do corpo na performance esportiva - Pecopes	Regina Simões; Idico Luiz Pellegrinotti

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	DE	2018	1	O corpo intensivo e a educação física	Marcelo Adolfo Duque Gomes da Costa; Felipe Quintão de Almeida
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	DE	2018	2	-	-
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	DE	2018	3	-	-

Fonte: Elaboração própria (BOAVENTURA; ROSA, 2019).

Tabela 4: Artigos publicados na “Revista Movimento (UFRGS)”

REVISTA	ANO	No.	TÍTULO	AUTORES
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	1	-	-
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	2	Capoeira: a memória social construída por meio do corpo	Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha; Luiz Renato Vieira; Luiz Carlos Vieira Tavares; Tânia Mara Vieira Sampaio
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	3	Corpos na escola: reflexões sobre Educação Física e religião	na Carolina Capellini Rigoni; Jocimar Daolio
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	3	Escárnio de corpos, Cyberbullying e corrupção do lúdico	Cynara Gonçalves; Giuliano Gomes Pimentel; Beatriz Pereira
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	3	Corpo e natureza em Merleau-Ponty	Terezinha Petrúcia da Nóbrega
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	4	Reflexões sobre corpo, saúde e doença em Merleau-Ponty: implicações para práticas inclusivas	Maria Isabel Brandão de Souza Mende; Allyson Carvalho Araújo; Maria Aparecida Dias; José Pereira de Melo
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	4	O envelhecer na visão do profissional de Educação Física atuante em academia de ginástica: corpo e profissão	Diego Costa Freitas; Alexandre Palma; Carlos de Andrade Coelho Filho; Sílvia Maria Agatti Lüdorf
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	4	Educación del cuerpo y política: concepciones de raza, higienismo y eugenesia en la Educación Física Argentina	Eduardo Lautaro Galak
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	4	Fallon fox: um corpo queer no octógono	Carla Lisboa Grespan; Silvana Vilodre Goellner
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2014	No. Especial	Corpo e política no retorno à democracia no Uruguai (1985-1990): integração da sociedade e continuação da violência	Cecilia Seré; Alexandre Fernandez Vaz
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2015	1	O corpo no trabalho	Carlos Herold Junior
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2015	2	Corpo e Educação no escotismo a partir da Revista o Tico Tico (1921-1933)	Carlos Herold Junior
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2015	3	A Educação Física no Ensino Médio: um olhar sobre o corpo	Fernanda Azevedo Gomes da Silva; Luis Aureliano Imbiriba e Silva; Sílvia Maria Agatti Lüdorf
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2015	4	Diálogos entre o corpo e a natureza: as práticas corporais ao ar livre e a Educação Física escolar	André Dalben
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2015	4	Dentro de la escuela, con la escuela adentro: indagando em el proceso de la propia socialización sobre el acceso al colegio y el cuerpo en el aula a través de un ejercicio de trio-etnografía	Lucio Martínez-Alvarez; Alfonso García-Monge; Nicolás Julio Bores-Calle
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2015	4	Corpo-máquina: diálogos entre discursos científicos e a ginástica	Edivaldo Góis Junior; Carmen Lúcia Soares; Vinicius Demarchi Silva Terra
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	1	Dentro de la escuela, con la escuela adentro: indagando em el proceso de socialización personal sobre el cuerpo em los recreos y en la clase de Educación Física a través de un ejercicio de trio-etnografía	Lucio Martínez-Alvarez; Alfonso García-Monge; Nicolás Julio Bores-Calle

REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	2	Corpo, tecnologia e desporto: considerações a partir do caso da paratleta Danielle Bradshaw	Fabio Zoboli;, Elder Silva Correia; Adolfo Ramos Lamar
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	3	A educação do corpo nos parques e recantos infantis de Campinas-SP (1940–1959)	Rafael Stein Pizani; Edivaldo Góis Junior; Sílvia Cristina Franco Amaral
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	3	“Educação do corpo”: a leitura de uma agenda em construção	Guilherme Gonçalves Baptista; Sílvia Maria Agatti Lüdorf
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	3	Corpo, estética e ideologia: um diálogo com a ideia de beleza natural	Tadeu João Ribeiro Baptista; Sílvia Rosa da Silva Zanolla
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	4	Is there a Sociology of the body in Brazil?	Thais Queiroz e Silva; Dulce Filgueira de Almeida; Ingrid Dittrich Wiggers; David Lawrence Andrews; Letícia Rodrigues Teixeira e Silva
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2016	4	El cuerpo concebido por el Judo Kodokan: um proyecto educativo de progreso truncado por la reacción política	Julián Espartero
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	1	A atualidade de Nietzsche para os estudos sobre o corpo: análise de Le Nouveau Culte du corps de Yannis Constantinidès	Carlos Herold Junior
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	2	Si te duele es porque estás entrenando bien. La sensación paradójica de dolor corporal en los gimnasios de fitness de la ciudad autónoma de Buenos Aires	Alejandro Damian Rodriguez
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	3	Pedagogía del cuerpo sensible: tacto y visión em la danza contact improvisation	Maria Paz Brozas Polo
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	3	“Dançar dói, mas dói mais quando estou parada”: reflexões sobre o corpo na dança	Vanda Nascimento
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	4	Orientação do movimento do corpo pela educação das expressões: percepções de professores em Portugal	André Freitas; Ana Mouraz; Fátima Pereira
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	4	Da cultura do corpo das crianças: diferenças e significados produzidos nas aulas de Educação Física	Flávia Martinelli Ferreira; Jocimar Daolio; Dulce Filgueira de Almeida
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2017	4	“O que pode um corpo?”: devir atleta e a potência dos fenômenos	Elder Silva Correia; Fabio Zoboli; Renato Izidoro da Silva
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	1	O corpo a partir do movimento nudista: Rio de Janeiro na década de 1950	Carlos Herold Junior; Alisson Bertão Machado; Carolini Aparecida Campanholi; Bruna Solera; Pedro Gabriel Gil Parizotto
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	1	Performatividades de gênero e a abjeção dos corpos de mulheres no levantamento de peso	João Paulo Fernandes Soares; Ludmila Mourão; Ayra Lovisi; Mariana Novais
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	1	Notas sobre a atitude moderna e o corpo: dissecação, registro visual, demonstração e experimentos	João Dias
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	1	O corpo como tema da produção do conhecimento: uma análise em cinco periódicos da Educação Física brasileira	Felipe Quintão Almeida; Ivan Gomes; Amanda Sampaio; Arielle Marinotte
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	1	Corpo, Educação Física e Esporte: estudos franceses e brasileiros no período de 1970-1990	Terezinha Petrucia da Nóbrega; Bernard Andrieu
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	2	O corpo como tema da produção do conhecimento: uma análise bibliométrica em cinco periódicos da Educação Física brasileira	Ivan Gomes; Felipe Quintão Almeida; Arielle Marinotte; Amanda Sampaio; Sérgio Rossini
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	3	Corpo e identidade: um olhar sobre mulheres praticantes de Bodybuilding	Amanda Mello Andrade de Araújo; Alexandre Fernandez Vaz; Jaison José Bassani
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	3	A psicocinética de Jean Le Boulch e o conhecimento do corpo na Educação Física	Christyan Giulliano de Lara Souza Silva; Bernard Andrieu; Terezinha Petrucia da Nóbrega
REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)	2018	4	-	-

Fonte: Elaboração própria (BOAVENTURA; ROSA, 2019).

Conforme os quadros apresentados, a revista que mais publicou sobre o tema corpo foi a Revista Movimento. O ano em que houve mais publicação sobre essa temática foi em 2014, também na revista Movimento. Observa-se, assim, que a revista Movimento apresenta conceitos, ideias e debates sobre o corpo dentro do campo da Educação Física brasileira com grande destaque em sua produção.

Discussões

Ao considerar a complexidade do corpo na sociedade contemporânea, podemos dizer que sua compreensão é suscetível de elucidar épocas, costumes, podendo, assim, esclarecer um mundo, como ensina Vigarello (2003). A historicidade do corpo mostra, então, que ele é marcado pela cultura e, portanto, conformado por regras morais de um determinado grupo, ou ainda, de uma determinada sociedade.

Segundo Richter e Vaz (2005), assistimos nas últimas décadas a um esforço acadêmico que tem possibilitado revelar, desvelar, repensar e até mesmo romper com o paradigma da aptidão física e ao modelo esportivo, nos quais a técnica assumia protagonismo e a superação dos limites do corpo tornava-se um imperativo. Estas e outras questões passaram a ser questionadas e elucidaram novas práticas corporais presentes nos ambientes educacionais, para além das práticas corporais consideradas hegemônicas, proporcionando um novo olhar sobre o lugar do corpo na Educação Física escolar.

Segundo nossos dados, a presença do tema corpo situado no âmbito daquilo que Carvalho e Manoel (2011) chamaram de subárea sociocultural e pedagógica (SP), apareceu em grande quantidade nas publicações analisadas, estando de acordo com o estudo realizado por Gomes et al. (2018).

A tabela 5 a seguir mostra a quantificação da divisão e classificação dos artigos científicos conforme áreas de conhecimento:

Tabela 5: Panorama de publicações sobre o corpo

Revistas	Artigos/Números publicados	Produção sobre a temática corpo	CH/SP	CN/BD
Motrivivência	18	11	11	0
Pensar a Prática	22	9	9	0
RBCE	21	13	13	0
Movimento (UFRGS)	39	37	35	2

TOTAL	100	70	68	2
-------	-----	----	----	---

Fonte: Elaboração própria (BOAVENTURA; ROSA, 2019).

Os estudos sobre o corpo caracterizados dentro da perspectiva das Ciências Humanas (CH), na subárea sociocultural e pedagógica, consideraram o ser humano - e a condição humana – como ser social e comportamental, desvendando as complexidades da Educação Física na sociedade contemporânea.

Dois artigos foram classificados dentro da área das Ciências Naturais, subárea biodinâmica (BD) (CARVALHO; MANOEL, 2011) por apresentarem estudos sobre os efeitos fisiológicos de exercícios e a elaboração e validação de instrumentos de performance: “Effects of aerobic exercise on the body composition and lipid profile of overweight adolescents”; “Elaboração e validação do instrumento percepção do corpo na performance esportiva – Pecopes”.

Encontramos uma pequena parcela dos artigos publicados nas revistas investigadas sob a perspectiva biológica de corpo. Historicamente o corpo na Educação Física foi, por muito tempo, considerado um conjunto de órgãos e sistemas, uma estrutura física que se divide em partes (cabeça, tronco, membros, etc), percebido como organismo, como algo “natural”, dentro de uma visão instrumental e racional, influenciada em grande parte pelas ciências naturais, atrelada, sobretudo, à parte biológica do corpo humano e, também, moral (SOARES, 1996). Essa visão de corpo parece ser fortemente interrogada e problematizada nas revistas investigadas.

Observa-se, então, que a partir dos periódicos analisados, a ênfase dada aos sentimentos, conceitos, ideias, memórias, histórias dos indivíduos e tantas outras questões que fazem parte desse corpo, para além de sua condição física, apareceram em maior grau. Isso foi percebido especialmente na Revista Movimento, que foi a que mais destacou os estudos sobre o corpo pelo viés sociocultural e pedagógica e, ao mesmo tempo, foi a única que apresentou estudos na linha biodinâmica.

As reflexões apresentadas consideraram o corpo humano fruto da interação entre natureza e cultura, em que não se revela apenas enquanto componente de elementos orgânicos, mas também enquanto fato social, psicológico, cultural, por meio de signos ligados às linguagens, roupas, instituições, aos gestos. Essa reflexão sobre o corpo em sua relação entre natureza e cultura nos permite refletir sobre a constituição da própria Educação Física escolar e pensar a vida em sociedade, bem como observar possíveis propostas teórico-metodológicas nos ambientes educacionais.

Considerações finais

As análises e as concepções de corpo presentes nos artigos analisados têm uma forte relação com a área das Ciências Humanas e Sociais, dentro da subárea sociocultural e pedagógica. Contudo, se o debate crítico no campo da Educação Física escolar já alcançou patamares um pouco mais avançados, ainda precisam ser mais bem investidos e desenvolvidos. Como salientam Richter e Vaz (2005),

ainda permanecemos enquadrados em tempos e espaços limitados vinculados aos padrões escolarizantes, nos quais a Educação Física ‘dá uma mãozinha’ aos demais campos do saber e mantém-se enraizada no mero domínio das habilidades psicomotoras, desconsiderando a multiplicidade concreta da experiência infantil, inclusive no que se refere às práticas corporais. (p. 80)

Vetores importantes como gênero, classe social, etnias, migrações, gerações e conformações familiares podem nos dizer algo sobre o lugar do corpo na Educação Física e ressignificar as práticas corporais de nossa sociedade contemporânea.

Conclui-se, assim, que estudos de revisão bibliográfica podem auxiliar na avaliação da produção científica e contribuir para a organização e definição do próprio campo ou tema, neste caso sobre o corpo, oferecendo uma visão sobre sua análise e compreensão.

Referências

CARVALHO, Yara; MANOEL, Edison de Jesus. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, maio/ago. 2011.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Qualis Periódicos**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/ListaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em 29 de abril de 2019.

FRAGA, Alex. Anatomias Emergentes e o Bug Muscular. In: SOARES, Carmen (Org.). **Corpo e História**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2004. p. 61-77.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Ivan; ALMEIDA, Felipe; MARINOTTE, Arielle; SAMPAIO, Amanda; ROSSINI, Sérgio. O corpo como tema da produção do conhecimento: uma análise bibliométrica em cinco periódicos da Educação Física brasileira. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 427-440, abr./jun. de 2018.

MELO, Sônia. **Corpos no espelho**: a percepção da corporeidade em professoras. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

MOTRIVIVÊNCIA. **Motrivivência**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia>. Acesso em 29 de abril de 2019.

MOVIMENTO. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento>. Acesso em 29 de abril de 2019.

PENSAR A PRÁTICA. **Foco e escopo**. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/feff/about>. Acesso em 29 de abril de 2019.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (RBCE). **Número atual**. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br>. Acesso em 29 de abril de 2019.

RICHTER, Ana; VAZ, Alexandre. Corpos, saberes e infância: um inventário para estudos sobre a educação do corpo em ambientes educacionais de 0 a 6 anos. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 79-93, maio 2005.

SANT'ANNA, Denise. Apresentação. In: _____. (Org.). **Políticas do corpo**: elementos para uma história das práticas corporais. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. p. 11-18.

SANTIN, Silvino. A produção do conhecimento em Educação Física. Ciências Humanas, Ciências Sociais e Arte. In: Simpósio Nacional de Educação Física, 22, 02 a 04.12.2004. **Anais...** Pelotas, RS, 2004, p. 225-237.

SOARES, Carmen. **Educação Física Escolar**: conhecimento e especificidade. 1996.

VIGARELLO, Georges. A história e os modelos do corpo. **Pró-Posições**, v. 14, n. 2, p. 21-29, mai./ago. 2003.